



XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Seleção agrônômica de híbridos de morangueiro visando adaptação a temperaturas elevadas

Daniel Suek Zanin^{1*}, Juliano Tadeu Vilela de Resende², Laura Souza Santos², Nadiny dos Santos Muniz², Keny Henrique Mariguele¹.

¹ Epagri – Estação Experimental de Itajaí. ²Universidade Estadual de Londrina - UEL. *E-mail: danielzanin@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A utilização de cultivares adaptadas é um dos principais fatores que determinam o sucesso de um cultivo de morangos (MAHFOUZE et al., 2026). A maneira mais eficaz de alcançar este objetivo é a realização de um programa de melhoramento genético com seleção dos genótipos mais promissores na própria região produtora (ALTIERI et al., 2025).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a performance produtiva de híbridos experimentais de morangueiro, com plantas de segundo ciclo, sob condições de clima marginal para a cultura, em razão das temperaturas elevadas.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), em Londrina/PR, durante o ciclo agrícola 2022/2023.

O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com duas repetições, e parcelas constituídas por cinco plantas. O motivo de se utilizar baixo número de repetições e de plantas por parcela foi a capacidade limitada de se obter mudas por estolões, fato normal nas fases iniciais de um programa de melhoramento de morango (GIOVANETTI, 2024). Os tratamentos consistiram de 22 híbridos experimentais pertencentes ao programa de melhoramento de morangueiro da UEL, utilizando-se plantas de segundo ano de produção. O sistema de cultivo adotado foi em campo aberto.

As colheitas foram realizadas no período de 25 de maio a 7 de dezembro de 2022. Após cada colheita, os frutos foram conduzidos ao Laboratório de Horticultura da UEL, onde foram contabilizados e pesados, com auxílio de uma balança de precisão. Ao final do período produtivo, foram estimadas as seguintes variáveis: produção total e comercial (g planta⁻¹), número de frutos totais e comerciais por planta; massa média de frutos comerciais (g fruto⁻¹) e porcentagem da produção classificada como comercial (%). Foram considerados comerciais os frutos com massa fresca igual ou superior a 10 g, e isentos de ataques de patógenos e deformidades.

Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, e as medianas foram comparadas entre si pelo teste de Dunn, a 5% de probabilidade de erro, com auxílio do programa RStudio (POSIT TEAM, 2026).

RESULTADOS

Quanto à produção total, com os híbridos RVFS 06CR-105 CT-85, RVDA 11 CR-65 SB-102, RVCA 11CR-47 SB-30 e RVDA 11CR-42 CT-27 se obtiveram os melhores resultados, com medianas de 1.041,70; 846,25; 666,80 e 662,25 g planta⁻¹, respectivamente. Estes mesmos híbridos apresentaram também as medianas mais elevadas para número total de frutos, com valores respectivos de 113,5; 93,4; 86,5 e 85,4 frutos por planta.

Para a produção comercial, as medianas mais elevadas foram observadas nos genótipos RVFS 06CR-105 CT-85, RVDA 11 CR-65 SB-102 e RVDA 11CR-42 CT-27 (494,92; 350,11 e 218,60 g planta⁻¹, respectivamente). Com os híbridos RVFS 06 CR-105 CT-85, RVDA 11CR-65 SB-102, RVFS 06 CR-105 CT-46 e RVDA 11CR-29 SB-74 se alcançaram as maiores porcentagens da produção classificada como comercial, com medianas de, respectivamente, 47,55; 40,55; 36,86%; e 33,66%. Não se obtiveram diferenças significativas para massa média de frutos comerciais.

CONCLUSÃO

Dentre os genótipos avaliados, RVFS 06 CR-105 CT-85, RVDA 11CR-65 SB-102 e RVDA 11CR-42 CT-27 apresentaram os atributos mais favoráveis em relação à performance produtiva com plantas de segundo ano de produção, em condições climáticas marginais para o morangueiro. Dessa forma, estes híbridos demonstraram potencial para serem utilizados em etapas subsequentes do programa de melhoramento visando a obtenção de genótipos de morangueiro adaptados a climas quentes. O aproveitamento dos mesmos poderá se dar por meio de novas avaliações, ou de sua utilização como parentais em novos cruzamentos.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, G.; CURCIO, D.; LEPORE, A.; GROBLER, E.; MAFFIA, A.; GARGANO, N.; TEDESCO, A.; GRASIANO, M. L.; MAZZEI, P.; CAPOCASA, F.; MEZZETTI, B.; CELANO, G. Yield and quality of new strawberry advanced breeding selections and commercial cultivars, grown under warm-temperate climatic conditions. *Agriculture*, v. 15, n. 13, p. 1406, jun. 2025.

GIOVANETTI, G. A new strawberry (*Fragaria x ananassa*) breeding program to advance critical steps and obtain new resilient and high-quality cultivars. 171 f (Tese de Doutorado) - Università Politecnica delle Marche, Ancona, Itália, 2024.

MAHFOUZE, S. A.; HELMI, R. Y.; MAHFOUZE, H. A.; FATHALLAH, F. B.; ABOUD, K. A. Evaluation of strawberry cultivars for cold tolerance under low and high tunnel systems. *Discover Applied Sciences*, v. 8, n. 4, p. 468, 2026.

POSIT TEAM. RStudio Desktop. Disponível em: <<https://posit.co/download/rstudio-desktop>>. Acessado em: 16 maio 2026.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com